



## Homens & Lobos

# Ouvir quem vive com o lobo I

Os criadores de gado são, naturalmente, um grupo do maior interesse para os esforços de conservação do lobo. Não só eles estão na “linha de frente” de um conflito crescente entre atividades humanas e a presença dos lobos, mas também porque todos os esforços de mitigação, como o uso de cães de gado e de vedações, dependem da sua boa vontade e empenho.

Uma sondagem realizada em 2013 em Portugal, na área do Projeto Med-Wolf, mostrou que, em termos gerais, os criadores concordam que os lobos devem existir e não apoiam a caça a este predador. No entanto, muitos entrevistados tinham opiniões muito polarizadas, concordando fortemente ou discordando fortemente da existência de lobos. Por outro lado, uma outra pesquisa, já em 2016, constatou que o público ainda mantinha a visão de que os lobos causam uma quantidade excessiva de danos à pecuária, numa resposta emocional bem conhecida: mesmo que as perdas causadas por lobos sejam na realidade baixas, quando comparadas com outras causas de mortalidade do gado, são quase sempre percebidas como sendo de enorme importância.

Tendo em vista esta situação, surgiu uma estratégia para conhecer e diagnosticar problemas ocultos e procurar soluções, sempre do ponto de vista das partes interessadas. No âmbito do Med-Wolf, foi organizado um encontro internacional, no dia 26 de novembro de 2016, na Escola Superior Agrária de Castelo Branco. Este envolveu 38 participantes, na sua maioria homens entre 30 e 60 anos, de Portugal (16), Itália (13), Espanha (3), Suíça (4), França (1) e Canadá

(1). Os criadores de gado estavam em maioria (20, dos quais 19 homens), embora também estivessem presentes especialistas em prevenção de prejuízos e técnicos de produção agropecuária, sobretudo como observadores mas também contribuindo com o seu conhecimento técnico quando necessário. Os criadores participantes, oriundos de terras de lobo e representando diferentes regiões e sistemas de criação (de rebanhos pastoreados a manadas em manejo extensivo), foram convidados tendo em vista a sua vontade de encontrar soluções de gestão para reduzir o impacto do lobo na pecuária. Isto no contexto da conservação do lobo, embora nem todos partilhassem um elevado grau de boa vontade para com o predador.

Cada criador de gado fez uma breve apresentação, descrevendo a sua exploração, os principais problemas colocados pela predação e as dificuldades enfrentadas, assim como as medidas preventivas que tinham adotado. As conversas foram agrupadas de acordo com o tipo de gado e os sistemas de manejo empregues.

O resumo deste *workshop*, assim como o de uma iniciativa similar que por coincidência ocorreu quase ao mesmo tempo em Espanha, estão no n.º 17 da revista “Carnivore Damage Prevention News”, no site [medwolf.eu](http://medwolf.eu). Daqui a 15 dias, iremos comparar aqui os principais resultados.

*Texto produzido no âmbito do Projeto LIFE Med-Wolf, cofinanciado pela Comissão Europeia, integrando o programa LIFE.*